

**VIII Simpósio Regional de Diversidade Biológica do Piauí:
A Biodiversidade no contexto MATOPIBA**

(Título, centralizado, fonte Arial 11, negrito, máximo de 15 palavras)

(Nomes completos dos Autores, fonte Arial 11, centralizado, espaço simples)

(filiação dos autores, Fonte Arial 9, justificado à esquerda, espaço simples)

*Autor de contato: (Informação do autor de contato: endereço de e-mail, Fonte Arial 9, justificado à esquerda, espaço simples)

RESUMO, mínimo de 250 e máximo de 500 palavras (Fonte Arial 11, espaço simples, justificado. Iniciar sem a palavra Resumo)

PALAVRAS-CHAVE: (Três palavras separadas por (;), Fonte Arial 11, justificado)

FINANCIADORA: (opcional) Fonte Arial 11, justificado)

Exemplo:

Primeiro registro de *Brevipalpus* spp. (TENUIPALPIDAE) associados à *Passiflora Cincinnata* Mast. (PASSIFLORACEAE)

M.A. Nunes^{1*}, J.L. de C. Mineiro² & Aline D. Tassi³

¹Universidade Estadual do Piauí, Corrente-PI, Brasil;

²Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal, Laboratório de Entomologia Econômica. Instituto Biológico, Campinas, SP Brasil;

³Laboratório de Biologia Molecular Aplicada Instituto Biológico, São Paulo, SP, Brasil.

*e-mail: mariaandreia@cte.uespi.br

Passiflora cincinnata Mast. (maracujá-do-mato) é comumente encontrada no cerrado e semiárido brasileiro. Possui grande potencial comercial por resistência a seca e por suas propriedades nutricionais e medicinais, além de apresentar uma excelente opção de renda para pequenos agricultores. Em maio de 2021, em levantamento de acarofauna no extremo sul do estado Piauí foi encontrada alta densidade de brevipalpídeos nessas plantas (> de 16 ácaros/folha) em um pomar doméstico localizado no município de Cristândia do Piauí (coordenadas 10°36'51"S; 45°12'28,1"). Foram amostradas 3 plantas, observando-se folhas, ramos (15 cm) e frutos, 5 cada; 310 ácaros foram encontrados em diferentes estágios de desenvolvimento e estavam concentrados na face abaxial das folhas rente as nervuras (78%), nessas regiões havia intensa clorose nas folhas, com pequenas áreas necróticas. Alguns ácaros estavam nos ramos (18%) e raramente nos frutos (4%). Havia indivíduos em diferentes estágios de desenvolvimento, ovos, protoninfas, deutoninfas e fêmeas, machos não foram encontrados. Cinquenta fêmeas foram coletados e conservados em álcool etílico 70%, posteriormente alguns indivíduos foram montados em lâminas contendo meio de Hoyer e observados em microscópio óptico de interferência diferencial (DIC) (Nikon Eclipse Ni ou Axioimager da Zeiss), alguns foram desidratados em série etílica, 80, 90 95% e absoluto, secos no aparelho de secagem ao ponto crítico Leica EM CPD 300, montados em stubs com fita adesiva dupla com carbono e cobertos com ouro em um sputter coater Baltec SDS 050 e observados em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) (JEOL JSM IT-300). Em ambas as analyses as imagens foram registradas digitalmente. Os ácaros são muito semelhantes morfológicamente à *B. yothersi*, porém com diferenças na reticulação da cutícula do propodossoma, a cutícula da porção sublateral prodorso é fortemente reticulada com células arredondadas para além da seta v2, e na placa genital, a placa genital apresenta cutícula com dobras mais alongadas transversais. Tais características levam a identificá-la provisoriamente como *B. aff. yothersi*. Ácaros *B. yothersi* são vetores de viroses de plantas relevantes economicamente, e portanto é estratégico o monitoramento populacional desses ácaros em diferentes regiões do país.

PALAVRAS-CHAVE: ácaros-da-leprose, flat mites, cerrado

FINANCIADORA PAPESP